



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ip Sio Kai**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, da Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A. e da Universidade de Macau, envio a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ip Sio Kai, de 15 de Fevereiro de 2023, a coberto do ofício n.º 201/E149/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa de 23 de Fevereiro de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Fevereiro de 2023:

Os Serviços de Saúde (SS) empenham-se na promoção da electrónica dos serviços de cuidados de saúde e da aplicação das tecnologias de informação, de modo a garantir a segurança dos doentes, elevar a eficiência do funcionamento e facilitar a vida dos residentes, como por exemplo, durante o período de prevenção e controlo da epidemia, melhorar a interoperabilidade de dados em todas as vertentes, prestar serviços de cuidados de saúde adequados aos residentes através de telefone ou vídeo, bem como cooperar com o Instituto de Acção Social para o lançamento do programa de consulta externa de especialidade à distância nos lares de idosos para reduzir o tempo de ida e volta entre os hospitais para consulta de seguimento e de levantamento de medicamentos por parte de idosos.

Os SS lançaram, em 2017, o Programa Piloto de Registo de Saúde Electrónico (eHR), e a Plataforma de eHR no 3.º trimestre de 2022. Aquando da consulta médica, os residentes só precisam de utilizar o seu bilhete de identidade de residente de Macau ou a “Conta única de acesso comum aos serviços públicos



da RAEM” para proceder à autenticação de identidade, em seguida, os médicos podem consultar as informações de saúde dos residentes nesta plataforma, que actualmente abrange todos os hospitais privados e irá promover e incentivar a adesão de mais instituições médicas sem fins lucrativos e privadas. O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) continuará a promover o desenvolvimento da medicina inteligente, estudando oportunamente a introdução de mais projectos de medicina inteligente. Quanto à viabilidade do lançamento de uma plataforma *online* de serviços de diagnóstico e tratamento dos médicos privados, é necessário proceder a um estudo e análise mais aprofundados sobre a legislação complementar e outros aspectos.

A fim de promover o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa (MTC), o Governo da RAEM presta apoio na área de regime através do Regime de qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde, da Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses, assim como dos diplomas complementares. Relativamente à formação de quadros qualificados, os SS realizam periodicamente “Formação temática sobre a transmissão de experiências clínicas por médicos reconhecidos da Medicina Tradicional Chinesa”, cursos de aperfeiçoamento contínuo em colaboração com o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa Guangdong-Macau, bem como *workshops* de formação regional e local em conjunto com o Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde, no sentido de fornecer as oportunidades de formação aos profissionais de MTC. Além disso, os SS criaram, em 2022, o Departamento de Desenvolvimento dos Serviços de Medicina Tradicional Chinesa, envidando todos os esforços para promover a aplicação de MTC nos bairros comunitários, organizar acções de



formação, elaborar os padrões de qualidade para os serviços, reforçar o intercâmbio e a cooperação com as províncias e cidades do Interior da China, promover a formação de quadros qualificados e o intercâmbio académico, de modo a elevar a capacidade profissional dos profissionais de MTC.

Por outro lado, como um suporte importante do desenvolvimento da indústria da MTC de Macau, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau tem atribuído grande importância à criação de condições para melhorar a experiência clínica e a capacidade prática dos médicos da MTC de Macau. Contando com a “Sede de Intercâmbio Internacional para os Jovens Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa” do Parque, com base na plataforma sino-lusófona, o Parque tem construído para os jovens, quer de Macau, quer internacionais, uma plataforma de intercâmbio em termos de autocrescimento e alargamento dos horizontes. Até agora, foram realizadas 33 formações profissionais, actividades práticas no estrangeiro e actividades intercambiais *online* da MTC nos vários âmbitos, incluindo os cursos de língua portuguesa no domínio da MTC, os salões de intercâmbio de marca “Conversa entre os Jovens Profissionais em MTC” e as formações profissionais de práticas da MTC no estrangeiro, etc., tendo sido registada a participação total de cerca de 3.350 pessoas. Além de terem ajudado os jovens médicos da MTC a melhorarem o nível profissional e ampliarem a visão mercantilizada, ao mesmo tempo, as actividades relevantes também podem reservar e transportar os talentos profissionais da MTC para o desenvolvimento da indústria de *big health* de Macau.

Quanto ao desenvolvimento da indústria da MTC, a Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de



medicamentos tradicionais chineses incentiva a combinação da herança com a inovação na indústria da MTC, e procede à investigação e desenvolvimento da MTC inovadora através dos artifícios tradicionais e das ciências e tecnologias modernas. O Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica (ISAF) está empenhado em apoiar a actualização e transformação das fábricas de medicamentos da MTC locais de acordo com as Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos (GMP, na sigla em inglês), introduzindo as ciências e tecnologias e os conceitos de gestão moderna na indústria da MTC, aumentando a competitividade da indústria. Actualmente, existe uma fábrica de medicamentos da MTC que cumpre com as GMP. Em resposta à sugestão do ISAF, esta fábrica de medicamentos da MTC oferece estágio de pré-registo do farmacêutico de MTC, bem como formação profissional relevante de outros profissionais farmacêuticos, contribuindo para a formação e a reserva de talentos de alta qualidade para a indústria da MTC.

A Universidade de Macau criou, em Dezembro de 2021, o Instituto de Medicina Translacional e Inovação de Macau (Instituto), que visa promover a transformação de resultados científicos e tecnológicos inovadores com valor de aplicação clínica em Macau ou na Grande Baía. Actualmente, o Instituto está a acompanhar a transformação de vários projectos da MTC, incluindo receitas clássicas da MTC, produtos de *big health* da MTC e preparados hospitalares, ajudando-os no melhoramento do processo de produção, na elevação dos padrões de qualidade e no fornecimento do aconselhamento sobre o registo, a fim de que os projectos possam ser comercializáveis, e por conseguinte, produzir benefícios.

Com o objectivo de apoiar a exploração do mercado dos produtos da MTC, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED)



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

lançou, em Janeiro do corrente ano, o “Plano pioneiro de apoio financeiro à promoção do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa”, no sentido de incentivar o sector da MTC a aproveitar bem as políticas favoráveis a Macau concedidas pelo País, utilizando o processo de registo simplificado para que os medicamentos tradicionais chineses para uso externo qualificados de Macau possam obter o título de registo do Interior da China, explorando mercado do Interior da China e incentivando, desta forma, as empresas a elevarem a qualidade e a competitividade dos seus produtos. Além disso, desde Janeiro de 2022 até Fevereiro de 2023, a DSEDT emitiu 16 certificados de origem do CEPA aos fabricantes de produtos de *big health* e óleos medicinais de Macau, alguns dos quais foram exportados com sucesso para o Interior da China através do CEPA.

No futuro, o Governo da RAEM irá impulsionar continuamente a cooperação indústria-universidade-investigação na MTC, bem como continuará a promover as medidas de optimização nas áreas como critérios de origem, declaração alfandegária e desalfandegamento, inspecção e quarentena no âmbito do CEPA e criar condições favoráveis à formação de quadros profissionais na MTC, promovendo assim o desenvolvimento da indústria da MTC de Macau através de diversas medidas.

O Director dos Serviços de Saúde,  
Lo Iek Long  
14/03/2023